



PROJETO ESCOLA SUSTENTÁVEL: O ENSINO DE CIÊNCIAS COMO FORMADOR DE UMA CULTURA SUSTENTÁVEL

Junaia Aparecida Santos da Cruz - junaiacruz@hotmail.com - UNISC

Karine Ines Schmidt - ka_schmidt10@hotmail.com - UNISC

Alexandre Rieger - rieger@unisc.br - UNISC

Tania Bernhard - btania@unisc.br - UNISC

O projeto Escola Sustentável é uma iniciativa criada pela Escola Municipal de Ensino Fundamental São Canísio de Santa Cruz do Sul - RS, e visa desenvolver habilidades cognitivas, procedimentais e atitudinais quanto as preocupações ambientais ligadas à energia, água, resíduos e biodiversidade. Desta forma, o papel do ensino de Ciências é proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolvimento de capacidades que despertem a inquietação diante do desconhecido para que possam desenvolver postura crítica e desta forma, construir o conhecimento, neste caso, atitudes de respeito ao meio ambiente e de sustentabilidade, amparadas pelos conteúdos trabalhados em sala de aula. Contudo, faz-se necessário conhecimentos que interrelacionem aspectos ambientais e sociais, com o propósito de uma melhora na condição de vida dos seres humanos em relação ao ambiente. A educação ambiental vem sendo utilizada como uma ferramenta para promover a formação e transformação humana, no que diz respeito ao reaproveitamento de recursos para a preservação da natureza (PEREIRA et.al, s.d). É possível perceber em nosso cotidiano uma urgente necessidade de transformações, pois vivemos em uma cultura de risco, onde cada vez mais a natureza é vista como objeto de exploração para o consumo. Trata-se de uma crise ambiental com graves efeitos colaterais. Tais preocupações criam condições de validação e reconhecimento da educação ambiental para além de seu universo específico. De acordo com os Parâmetros

Curriculares Nacionais em Ciências Naturais (BRASIL, 1998), os temas transversais destacam a necessidade de dar sentido prático às teorias e aos conceitos científicos trabalhados na escola e de favorecer a análise de problemas atuais como Meio Ambiente e Saúde. Portanto, faz-se necessário desenvolver as potencialidades dos jovens estudantes, para que adotem posturas pessoais e comportamentos sociais que lhes permitam viver numa relação construtiva consigo mesmo e com seu meio, preservando e protegendo todas as formas de vida presentes no nosso planeta, garantindo condições necessárias para o desenvolvimento da biodiversidade. É importante que sejam capazes de observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental de modo crítico, atuando ativamente para garantir um meio ambiente saudável e boa qualidade de vida. É de suma importância ressaltar que é de extrema necessidade que se criem ações que visem a garantia de uma melhora na produção de vida e saúde, e que ações sejam desenvolvidas de modo que interajam entre os alunos, buscando contribuições para o aprendizado. Desta maneira percebemos que a escola é o ambiente ideal para que estratégias que visem garantir uma melhora de vida sejam colocadas em prática. O propósito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID é de aproximar acadêmicos de diversas licenciaturas da realidade escolar, desenvolvendo ações de intervenção junto aos alunos, com o intuito de contribuir para o aprendizado e a interrelação dos temas abordados na academia com o cotidiano docente, como também para a formação de um cidadão capaz de manifestar-se sobre questões diversas, que se apresentem em seu dia a dia. Diante disso, a Escola Municipal de Ensino Fundamental São Canísio, juntamente com as bolsistas PIBID do subprojeto de Ciências Biológicas da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, tem o objetivo de discutir o significado de sustentabilidade e de desenvolvimento sustentável bem como perspectivar uma nova orientação para a prática docente, enfatizando situações de aprendizagens ativas, experiências colaborativas e dirigidas para resolução de problemas ambientais a nível local, regional e global. Através do desenvolvimento de oficinas para alunos de Ensino Fundamental e o uso de estratégias lúdicas e experimentais, foram abordados e discutidos temáticas ambientais, tais como a separação correta do lixo, onde foram confeccionadas pelos alunos, lixeiras seletivas para todas as salas de aula. A escolha das lixeiras ocorreu através de levantamento prévio dos materiais mais descartados em sala de aula, gerando a

confeção de lixeiras para papel, plástico e rejeito. As temáticas sobre alimentação saudável e orgânica, bem como malefícios causados pelos agrotóxicos à saúde e ao meio ambiente foram trabalhados através da criação de uma horta escolar, visando analisar o desenvolvimento e qualidade de hortaliças cultivadas com diferentes preparações de solo. Vale ressaltar que os estudantes realizaram pesquisas sobre o uso de agrotóxicos bem como a importância de uma alimentação saudável. O tema gerou a produção de apresentações e discussões entre colegas. Dando continuidade às atividades o enfoque seguinte foi a água, sua importância para a vida na terra, consumo consciente, principais poluentes e forma de controle dos mesmos. Para despertar o sentido da maravilha nos estudantes, fazendo-os perceber o porque preservar e o que estamos tentando proteger, foram apresentados documentários sobre as belezas e a biodiversidade encontradas nos ambientes aquáticos. Com isso, cartazes confeccionados pelos alunos foram expostos ao longo dos corredores da escola, alertando aos demais sobre os principais poluentes das águas, bem como suas formas de controle. Através das atividades desenvolvidas a escola desempenha suas finalidades de ensino, oportunizando a (re)elaboração de princípios, ética e consciência crítica frente às questões sócio ambientais que se apresentam em seu cotidiano e, enquanto bolsistas PIBID o sentido de pertencimento, contribuindo, sensibilizando e conscientizando jovens estudantes, auxiliando-os na aprendizagem de forma significativa, mas principalmente, tendo ciência do quanto a presente experiência influenciou e continuará influenciando na formação como futuros docentes.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC / SEF, 1998.

CADERNOS SECAD. *Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade*. Brasília: Secad/MEC. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao2.pdf>> Acesso em: 20 de set. 2015

PEREIRA, F.E.; OLIVEIRA, C.G.; VIERIA, G.V; *Educação ambiental e sustentabilidade*. Disponível em: <<http://bit.ly/1MSIHKD>> Acesso em: 22 de set. 2015

HAYASHI , A. M. ; PORFIRIO, N. S.; FAVETTA, L. A.; *A importância da experimentação na construção do conhecimento científico nas séries iniciais do Ensino Fundamental*. Disponível em: <<http://bit.ly/1luNw2v> >. Acesso em: 22 de set. 2015